

## EDITORIAL

### POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Caros leitores(as)

Com alegria renovada, apresentamos um novo número do Caderno Intersaberes. Nesta edição, o tema central é **Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. A EJA está inserida no retrato das desigualdades sociais e econômicas do Brasil. Para conhecer esse cenário, precisamos conhecer como esta modalidade de ensino é desenvolvida no país.

O abandono da escola formal marca a falta de oportunidades econômicas, compromete a empregabilidade e impede assim o ingresso de centenas de milhões de jovens e adultos no mercado de trabalho. Contribuições em todas as áreas do conhecimento da EJA, desenvolvidas neste caderno, são de extrema importância para oportunizar condições de uma educação de qualidade.

Políticas públicas precisam priorizar o combate às desigualdades sociais, para isso, políticas na área educacional que garantam a promoção de programas de educação de jovens e adultos de qualidade devem ser consistentes e constantes. Com o apoio da pesquisa, apesar das dificuldades e desafios, programas e projetos para EJA devem garantir os direitos educacionais e sociais dos cidadãos.

Discutir e implementar políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos é fundamental para construirmos uma sociedade mais justa, inclusiva e informada, promovendo, assim, o desenvolvimento humano, social e econômico da sociedade.

Nesse sentido, apresentamos as reflexões acerca do tema, envolvendo diferentes áreas de conhecimento. Refletimos sobre a importância do diálogo na formação docente, sobre as diferentes abordagens para a alfabetização e sobre como o uso da tecnologia pode ser eficaz no ensino da matemática na Educação de Jovens e Adultos. Percebemos que a geociência desempenha um importante papel nesta modalidade de ensino, capacitando os alunos a compreender melhor o mundo, participarem ativamente da sociedade e se tornarem cidadãos informados e engajados. Tratamos da construção histórica, da especificidade e dos desafios enfrentados pelos educadores da EJA. Assim, com a dedicação e empenho através de uma abordagem cuidadosa e adaptada às necessidades desse público, é possível ofertar uma educação de qualidade. Analisamos, ainda, a importância da EJA na promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), reconhecendo que a educação é um dos meios mais

eficazes para atingir os ODS e a contribuição do saber sociológico para a formação de cidadãos críticos, conscientes e capazes de transformar o mundo.

Por fim, apresentamos um lindo e profundo poema da professora Thaisa Nadal, professora da Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas e exemplo de dedicação aos estudantes, que ocupou o seu lugar no firmamento no último dia 22 de agosto do ano em curso:

***MENINA FLOR***

*O sol amanheceu sorrindo hoje...  
E é tão lindo...  
Cada raio trazendo uma lembrança...  
E centenas de esperanças...  
Como um brinde a sua vida...  
Menina Flor...  
Luz...  
Amor Traz nos olhos a vida plena  
Na alma sonhos nada pequenos*

Trechos do poema Menina Flor, extraído do livro **Entre Flores e Estrelas**

A professora Thaisa continuará espalhando amor e luz para todos nós. E seguiremos firmes, com “*centenas de esperanças*” a partir da Educação de Jovens e Adultos, na busca pela concretização de políticas públicas que traz nos “*olhos a vida plena e na alma, sonhos nada pequenos*”.

Desejamos uma ótima leitura!

**Profa. Dra. Dinamara Pereira Machado**

Editora chefe do Caderno Intersaberes  
Diretora da Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional Uninter.

**Prof. Dr. Adriano Sousa Lima**

Editor adjunto do Caderno Intersaberes  
Professor na Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional Uninter

**Prof. Esp. Maria Tereza Xavier Cordeiro**

Coordenadora do Curso de Educação de Jovens e Adultos – CIEBJA Uninter  
Professora na Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional Uninter.

**Profa. Esp. Marjorie Wilt Pereira**

Professora na Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional Uninter.